

DESENHO OU MAPA? REPRESENTANDO ESPAÇOS

Meigue Alves dos Santos
DEdIC-DGRH-Reitoria/UNICAMP
E-mail: heyne@gmail.com

Resumo: O presente trabalho foi realizado no Centro de Convivência Infantil - CECI, com um grupo de crianças com idade de 5 anos. Representar os espaços implica fazer uma leitura daquilo que se viu. Por isso, a importância que o tema teve, foi observada a partir das crianças brincavam e representações de que a criança começara a fazer, junto com alguns questionamentos quando á função do mapa, como poderiam construir um, e quanto à existência de mapas além do Mapa Mundi. Acreditando que, para a entendimento do espaço que as cercam, somente é possível compreendê-lo a partir do contexto o qual estão inseridos. Por isso, iniciamos com atividades e brincadeiras que envolviam formas, cores e lateralidade, a fim de poderem relacionar o que fosse visto a partir das formas das construções, móveis e coisas observadas, tanto na escola como em seus arredores. A curiosidade os levou a observar as construções nos arredores da rua: Carlos Chagas e da avenida: José Roberto Magalhães Teixeira. Com isso, foi construída uma maquete contendo a representação das coisas que mais chamaram atenção da turma. Através das atividades realizadas, foi trabalhada a linguagem cartográfica, que é formada pelos mais diversos símbolos, que se relacionam entre si. Os mapas e maquetes infantis trouxeram elementos do mundo infantil, formulado pelas próprias crianças, com diversidade de cores e formas, próprias de cada uma. Na finalização da maquete, o que mais se evidenciou pelas crianças foi o número de carros que são estacionando nos arredores.

Palavras-chave: Representações. Mapas. Cartografia